



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Presidência



Seminário Valor Econômico

Complexo Econômico-Industrial da Saúde: visão geral

Carlos A. Grabois Gadelha

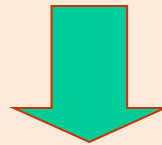
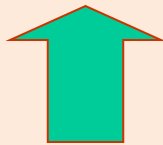
Vice-Presidência de Produção e Inovação
em Saúde

Fundação Oswaldo Cruz/FIOCRUZ

1 de Março de 2010

Saúde e desenvolvimento: perspectiva geral

Transformações Políticas e Sociais



Dinâmica Econômica e Industrial

Situação Econômica e Institucional do País

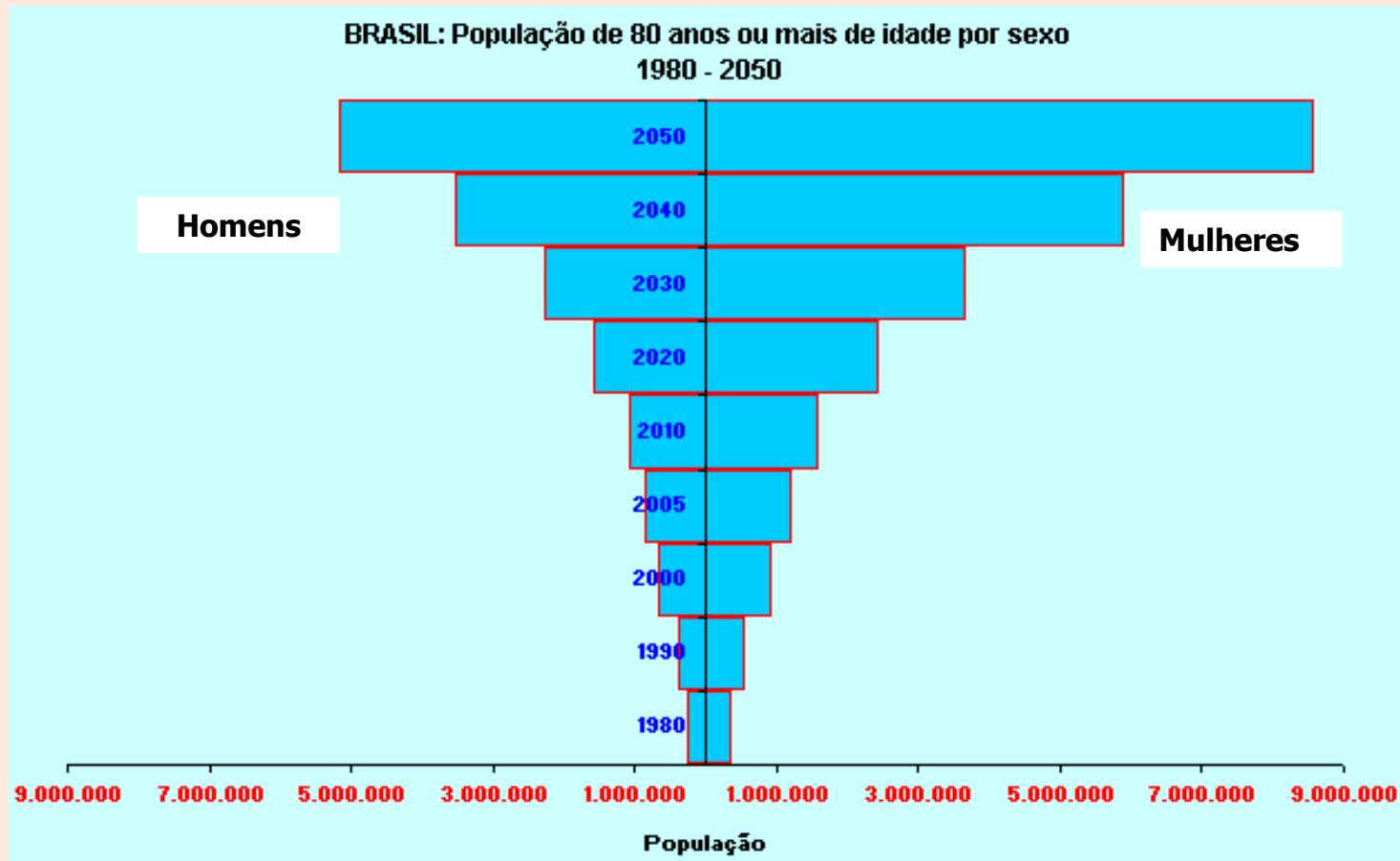
- **Estabilidade macroeconômica (inflação, política fiscal e monetária, etc.)**
- **Estágio de Institucionalização (democracia, cenário social e organização do Estado)**
- **Trajetória de crescimento estável**
- **Boas condições econômicas frente ao contexto global**
 - **Estimativa de crescimento para 2010: ~ 5%**

Mudanças Sociais, Demográficas e do Sistema de Saúde

- **Redução progressiva da desigualdade**
 - **Índice de GINI: redução de 10% em uma década**
- **Melhoria substancial dos níveis de pobreza**
 - **Programas de assistência social : 19,3 milhões de pessoas saíram da pobreza desde 2003 (aprox. 10% pop)**
 - **Expansão da classe média (54% da população)**
- **Consolidação do Sistema de Saúde (SUS)**
 - **O “Programa Saúde da Família” está em 94% dos municípios, cobrindo cerca de 95,4 milhões de pessoas (51% pop)**
 - **Taxa de mortalidade infantil: a maior redução nos últimos 10 anos em nível mundial (5,2% a.a.)**
 - **Aumento da expectativa de vida: de 67 anos (1990) p/73 anos**
 - **Perspectiva de longo prazo para o envelhecimento populacional**

Brasil: Mudanças Sociais, Demográficas e do Sistema de Saúde

População de 80 anos ou mais, por sexo - 1980-2050



Fonte: IBGE, 2007.

Brasil: Mudanças Sociais, Demográficas e do Sistema de Saúde

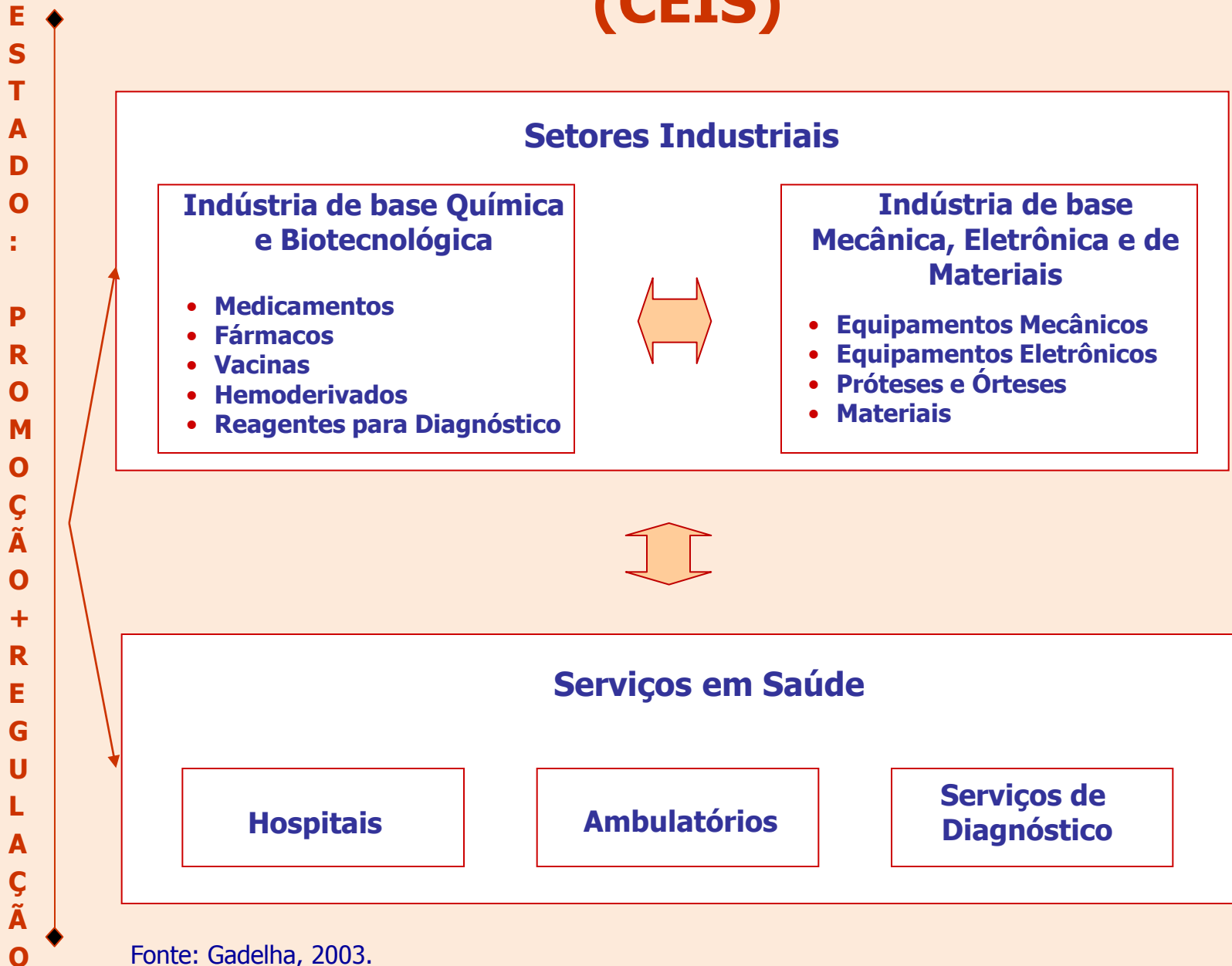
Desafios:

- **Explosão da demanda na saúde;**
- **Descompasso entre a tendência do mercado e a capacidade de produção e inovação nos setores mais dinâmicos;**

Perspectiva:

- **O Complexo Econômico-Industrial da Saúde:**
 - **Articulação entre o Sistema Universal de Saúde com a base produtiva e de inovação.**

Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS)



Fonte: Gadelha, 2003.

Saúde como Vetor de Desenvolvimento

- **Saúde (qualidade de vida e condição de cidadania) → fator estruturante do Estado de Bem-Estar Social;**
- **Indutor de Crescimento Econômico → uma das áreas mais dinâmicas do desenvolvimento (consumo de massa, geração de emprego, investimento e inovação)**
- **Importante fator de geração de Inovação → P&D, tecnologias estratégicas e educação;**
- **Papel crescente na Geopolítica Internacional.**

Saúde como Vetor de Desenvolvimento

Situação no Brasil:

- **Demanda nacional em saúde: 8,4 % do PIB;**
- **12 milhões de trabalhadores diretos e indiretos;**
- **Plataforma de novos paradigmas (Química fina, Biotecnologia, TI, Nanotecnologia, Novos Materiais, etc);**
- **Incompatibilidade entre o pacto político e o social (acesso universal, integral e de qualidade) e a base de financiamento;**
- **Base produtiva consolidada mas pouco competitiva em inovação**
 - ✓ **Estrutura econômica e tecnológica fragilizada**
- **Articulação entre acesso à saúde e base produtiva nacional**

Setor de Serviços

Situação Nacional: dados selecionados do SUS

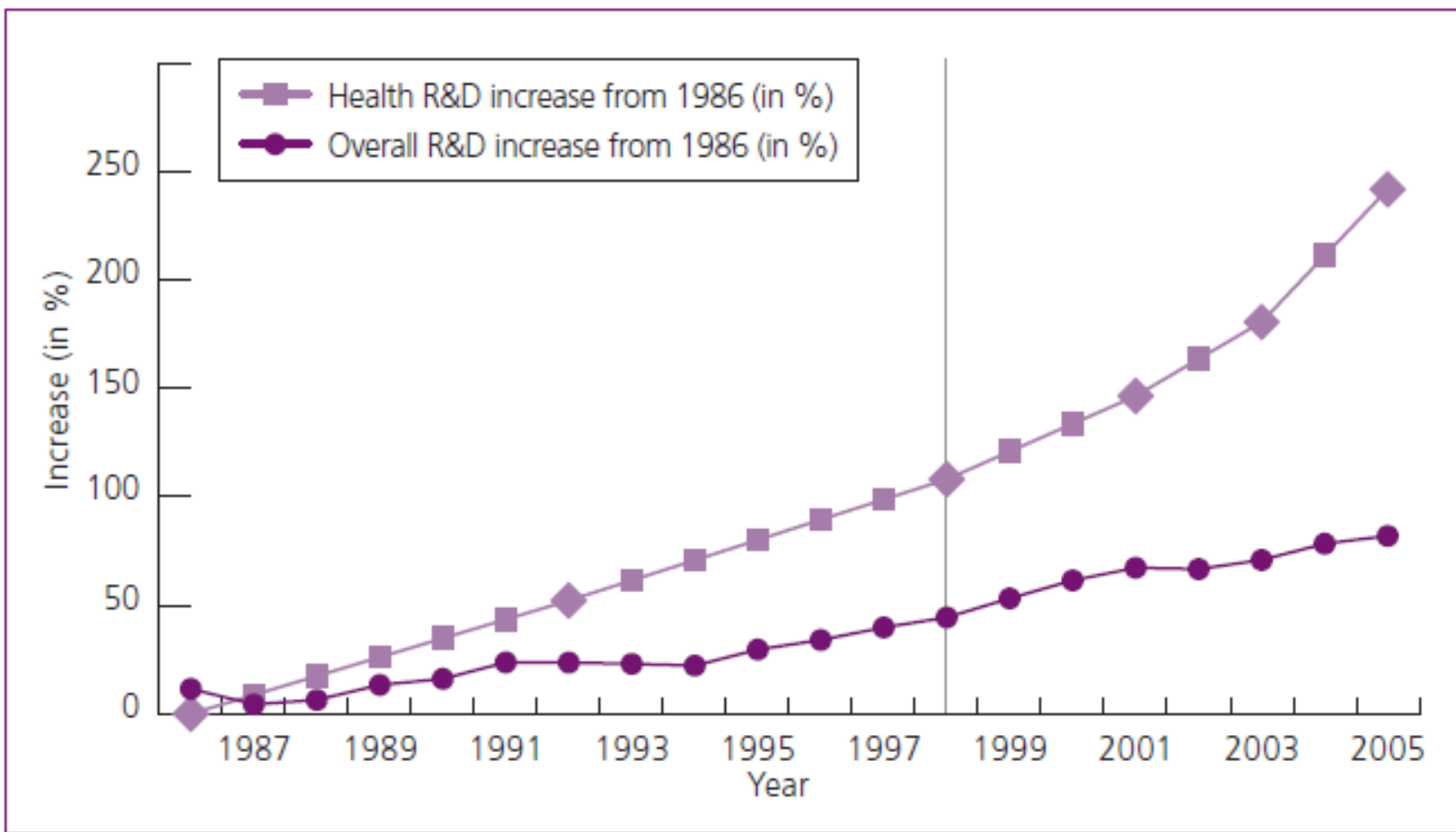
- **78% da população depende totalmente do SUS**
- **94 % dos municípios são cobertos pelo programa saúde da família, atendendo 95,4 milhões de pessoas (51% da população).**
- **3,2 bilhões de procedimentos ambulatoriais em 2009 (62% de aumento em relação a 2003)**
- **486 milhões de consultas médicas por ano**
- **11 milhões de internações em 2009**
- **19 mil transplantes financiados pelo SUS**
- **Aumento de 50% em cirurgias cardíacas e de 20% do gasto anual em oncologias (últimos 3 anos)**
- **Aumento expressivo da demanda industrial (aumento exponencial do gasto em medicamentos, em equipamentos de imagem - 30% em 3 anos, p. ex.)**

Mudanças Econômicas e Tecnológicas

Desafios e Oportunidades:

- **Saúde como um campo intensivo em conhecimento e inovação e sob alta competitividade internacional (uma das grandes apostas do futuro);**
- **Desenvolvimento tecnológico que impacta na estrutura econômica e produtiva nacionais;**
- **Sinergia com um novo modelo de desenvolvimento nacional.**
- **Os princípios de um sistema universal torna a saúde uma das principais fontes de expansão a longo prazo do País**

Evolução Percentual dos Investimentos em P&D na Saúde Comparado com Total de Investimentos em P&D no Mundo (1986-2005).



Fonte: Global Forum for Health Research, 2008.

Estimativa Global dos Investimentos em P&D em Saúde

Países de Alta renda (HIC)

Países de Média e Baixa renda (LMIC)

| | 2005 | | 2003 | | 2001 | | 1998 | |
|--|--------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | US\$ b | % | US\$ b | % | US\$ b | % | US\$ b | % |
| Total | 160,3 | 100 | 125,8 | 100 | 105,9 | 100 | 84,9 | 100 |
| Total Setor público | 66,3 | 41 | 56,1 | 45 | 46,6 | 44 | 38,5 | 45 |
| Total Setor privado | 94,0 | 59 | 69,6 | 55 | 59,3 | 56 | 46,4 | 55 |
| Alta Renda (HIC) | | | | | | | | |
| Setor Público | 63,3 | 39 | 53,8 | 43 | 44,1 | 42 | 36,2 | 43 |
| Setor privado com fins lucrativos | 79,7 | 50 | 59,3 | 47 | 49,9 | 47 | 40,0 | 47 |
| Setor privado sem fins lucrativos | 12,2 | 8 | 8,6 | 7 | 7,7 | 7 | 5,6 | 7 |
| Total HIC | 155,2 | 97 | 121,7 | 97 | 101,6 | 96 | 81,8 | 96 |
| Baixa e Média Renda (LMIC) | | | | | | | | |
| Setor público | 3,0 | 1,9 | 2,4 | 1,9 | 2,5 | 2,4 | 2,3 | 2,7 |
| Setor privado com fins lucrativos | 1,6 | 1,0 | 1,0 | 1,1 | 1,3 | 1,3 | 1,0 | 1,2 |
| Privado sem fins lucrativos - nacional | 0,12 | 0,07 | 0,07 | 0,07 | 0,08 | 0,08 | 0,08 | 0,10 |
| Privado sem fins lucrativos - estrangeiro | 0,4 | 0,3 | 0,3 | 0,2 | 0,3 | 0,3 | 0,2 | 0,3 |
| Total LMIC | 5,1 | 3,2 | 3,2 | 3,3 | 4,3 | 4,3 | 3,6 | 4,2 |

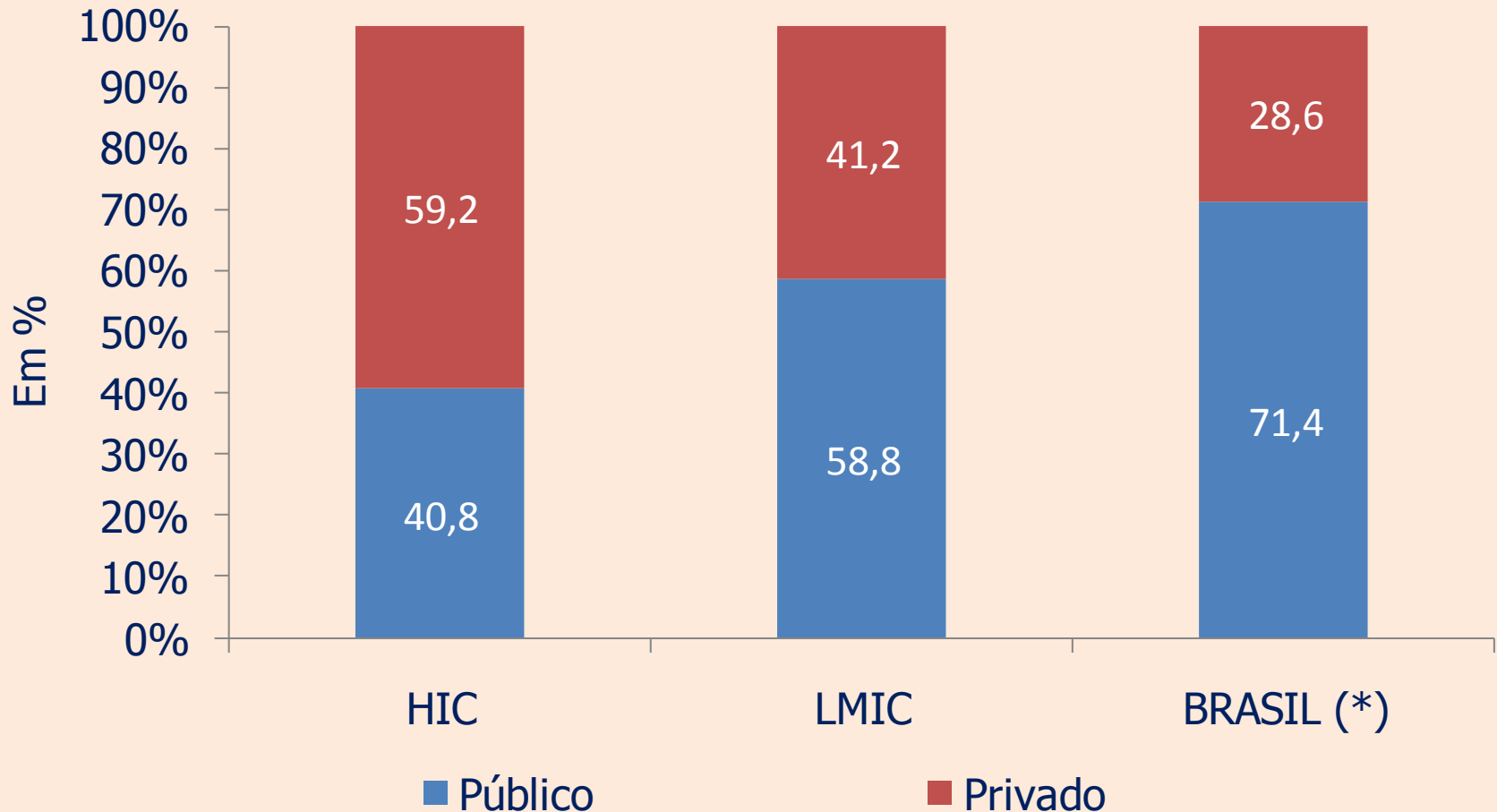
Estrutura das Atividades Inovativas das Indústrias do CEIS (Brasil, 2005)

| Ano | Empresas inovadoras (%) | | Participação do faturamento (%) | | | |
|---------------------------|-------------------------|--------------|---------------------------------|------|-------------|------|
| | Taxa de Inovação | | Atividade Inovativa | | P&D Interno | |
| | 2001 2003 | 2003 2005 | 2003 | 2005 | 2003 | 2005 |
| Total Indústria BR | 33,3 | 33,4 | 2,5 | 2,8 | 0,53 | 0,57 |
| Farmacêutico | 50,4 | 52,4 | 3,4 | 4,2 | 0,53 | 0,72 |
| Equip./ Materiais | 45,4 | 68,0 | 3,1 | 5,3 | 1,22 | 2,26 |

Fonte: PINTEC 2007, IBGE.

Composição dos Investimentos em P&D em Saúde (2005)

Países de Alta renda (HIC) Países de Média e Baixa renda (LMIC)

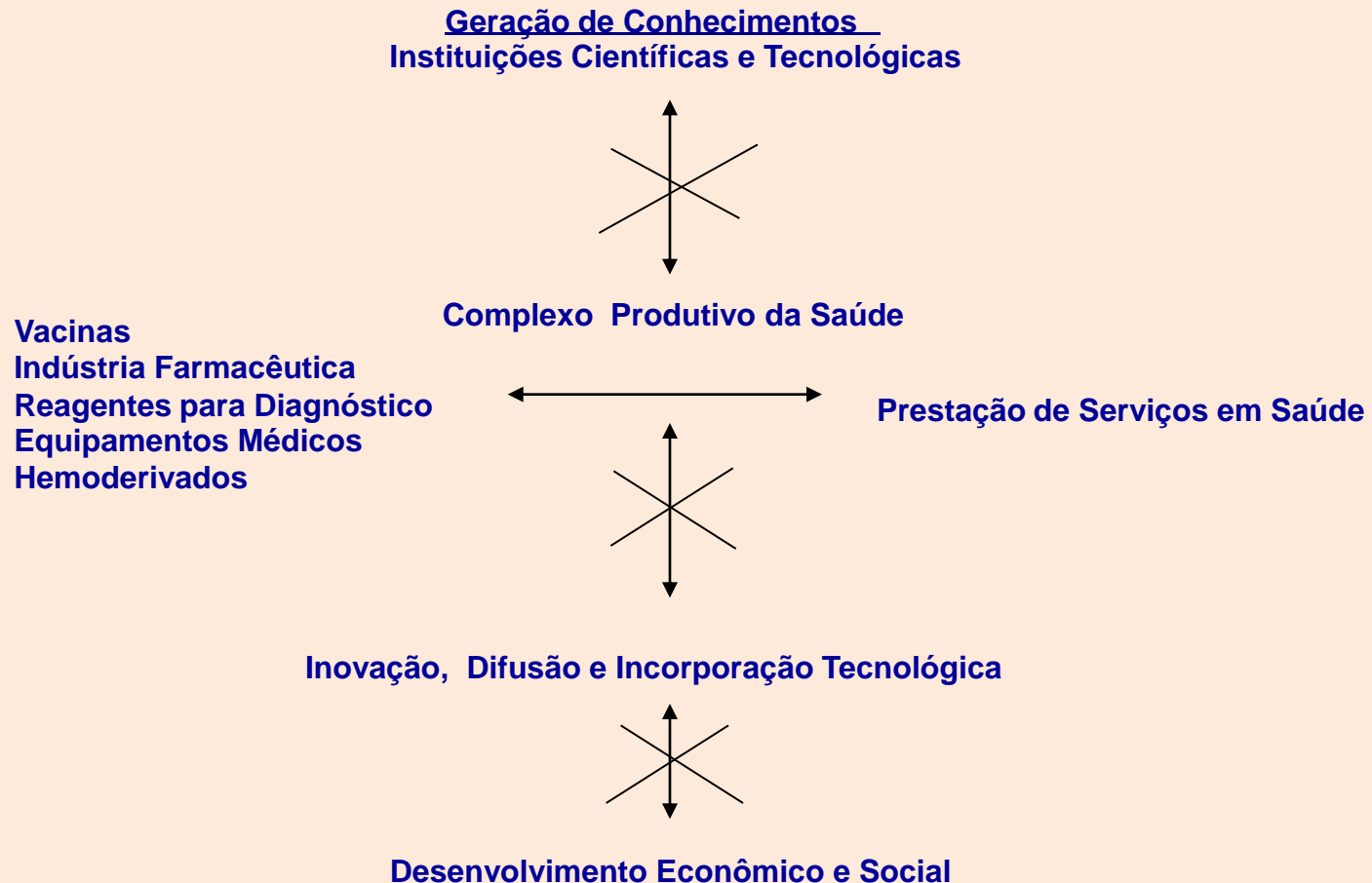


(*) Este dado corresponde ao ano de 2002, segundo Guimarães (2006). Com relação ao setor privado, o resultado exposto é o somatório da parcela do setor privado com as organizações internacionais.

Fonte: GIS/ENSP-VPPIS/FIOCRUZ a partir de dados do Global Forum for Health Research, 2008.

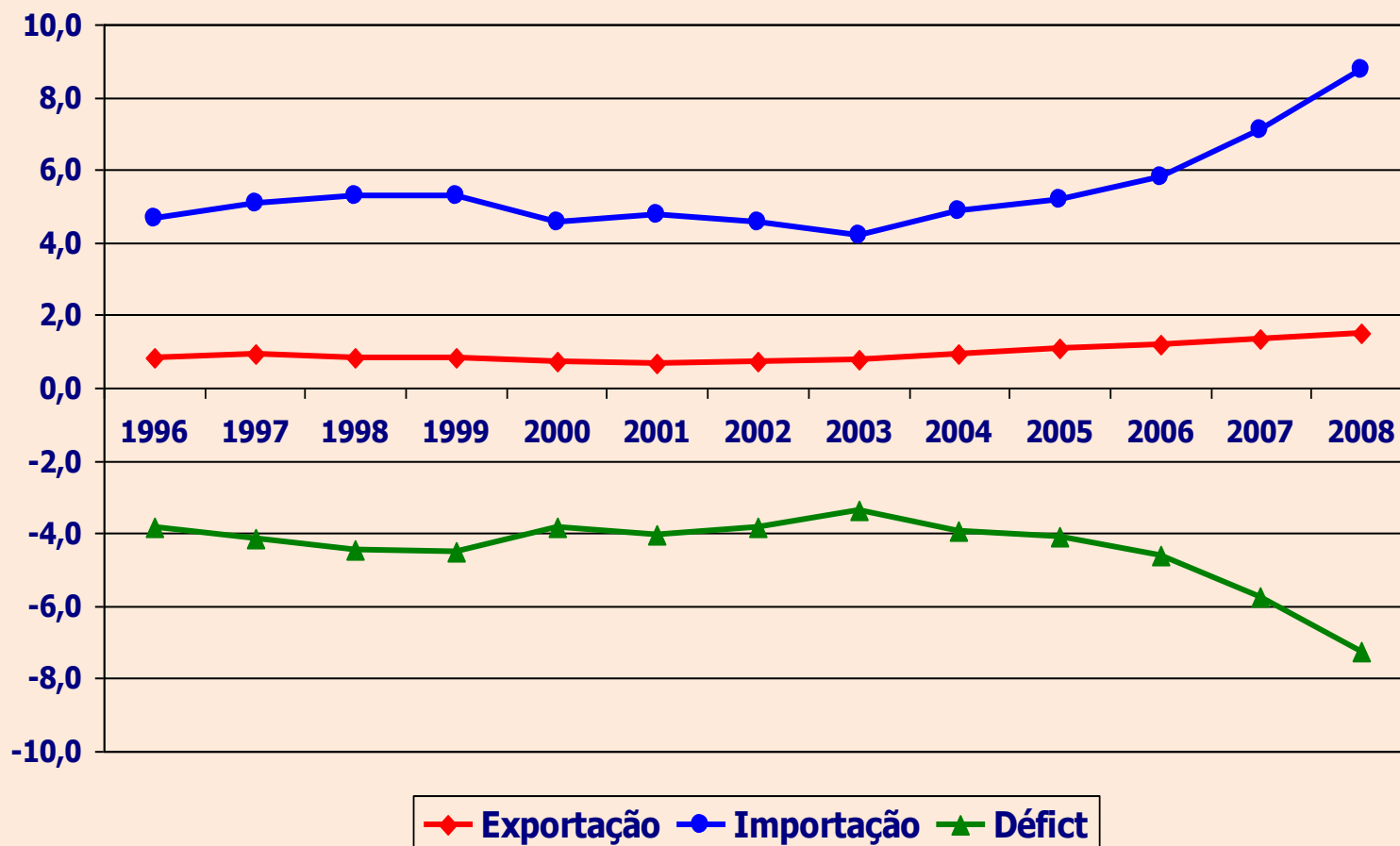
Figura

Complexo Econômico-Industrial da Saúde: o elo mais frágil do Sistema Nacional de Inovação em Saúde



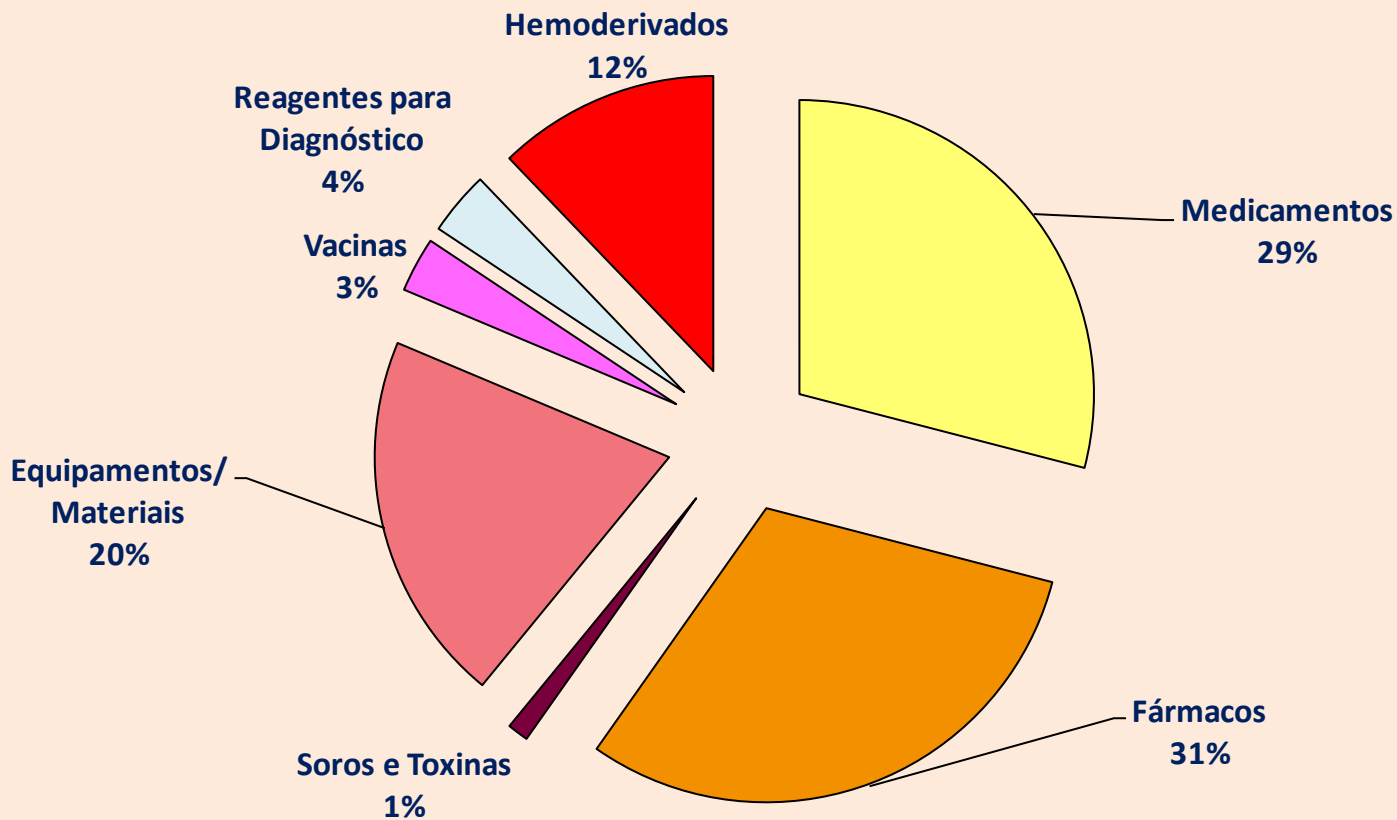
CEIS 2008 – Evolução da Balança Comercial da Saúde: Panorama Geral

(valores em US\$ Bilhões, atualizados pelo IPC/ EUA)



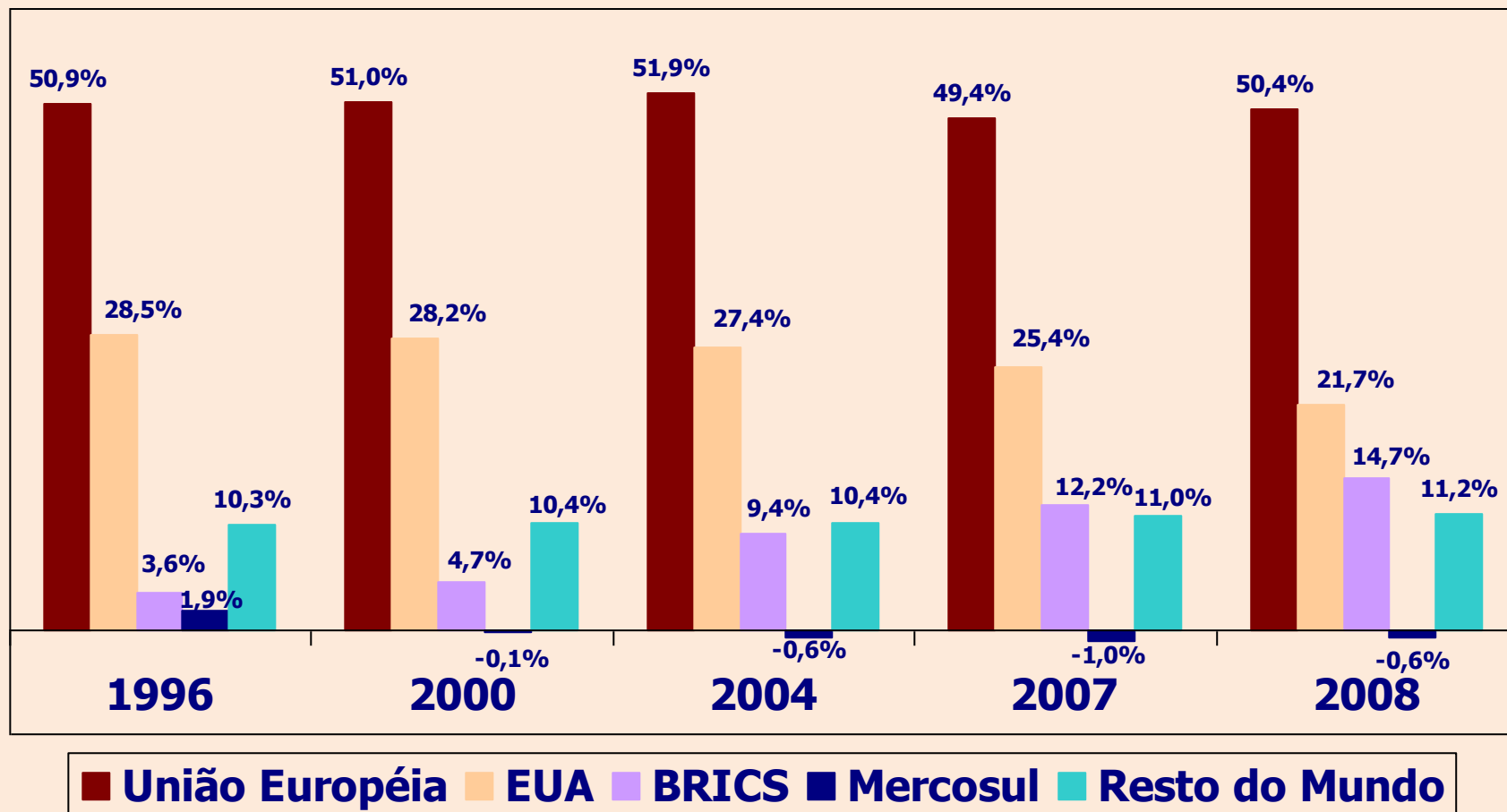
Fonte: Elaborado por Gadelha et al., 2009 (Coord.) - GIS/ ENSP – VPPIS/FIOCRUZ a partir dos dados da Rede Alice (SECEX/ MDIC).

CEIS 2008 – Participação das Indústrias no Déficit da Balança Comercial da Saúde



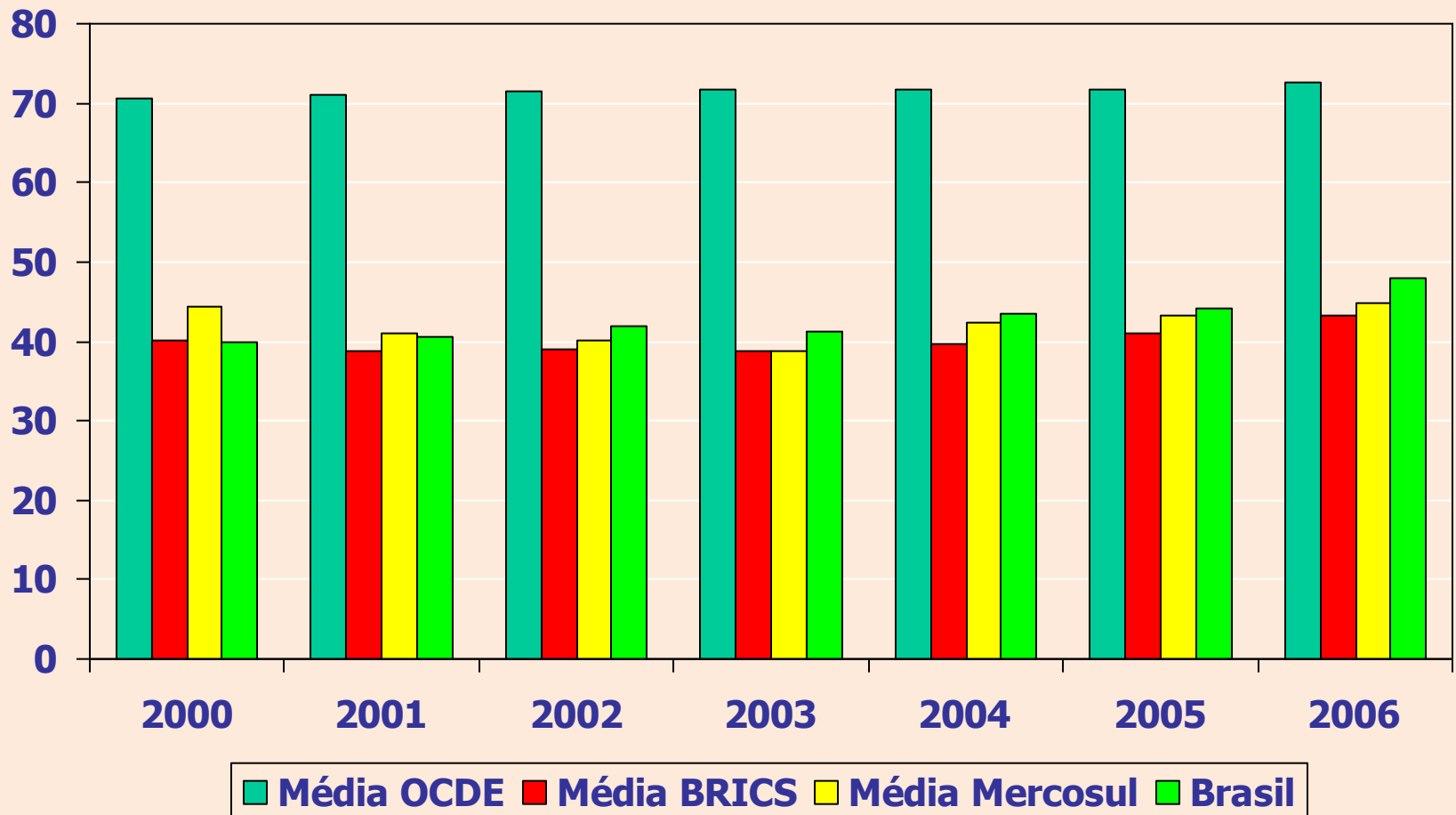
Fonte: Elaborado por Gadelha et al., 2009 (Coord.) - GIS/ ENSP – VPPIS/FIOCRUZ a partir dos dados da Rede Alice (SECEX/ MDIC).

CEIS: Participação dos EUA e Blocos Econômicos na Balança Comercial da Saúde



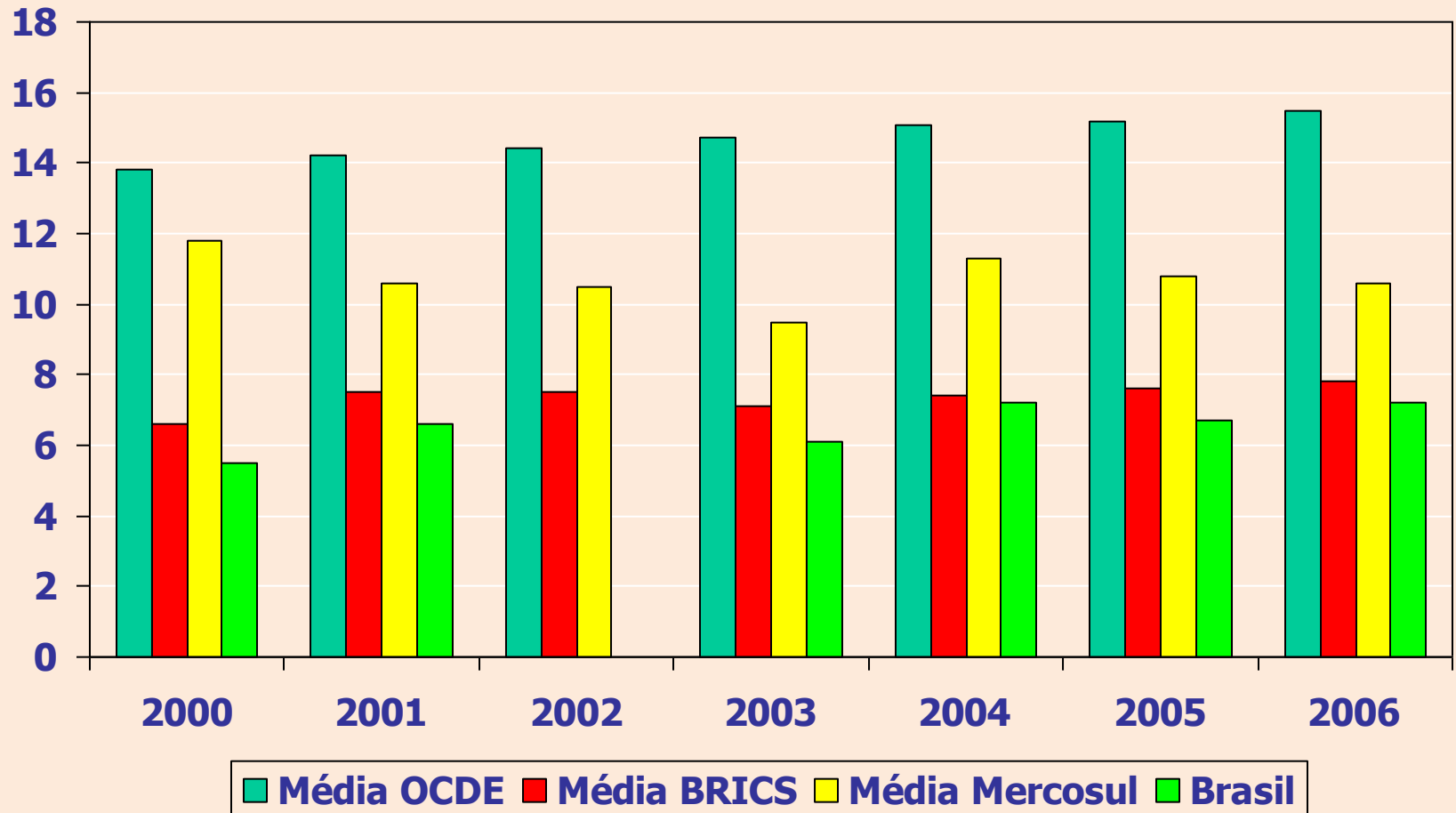
Fonte: GIS/ ENSP – VPPIS/FIOCRUZ a partir dos dados da Rede Alice (SECEX/ MDIC), 2009.

Gastos Públicos em Saúde como % do Gasto Total em Saúde



Fonte: GIS/ENSP-VPPIS/FIOCRUZ a partir dos dados da WHO, 2008.

Gastos Públicos em Saúde como % do Gasto Total do Governo



Fonte: GIS/ENSP-VPPIS/FIOCRUZ a partir dos dados da WHO, 2008.

Saúde e Desenvolvimento no Brasil

Contexto Atual

- **Saúde na política Industrial e de Inovação**
 - **Política Industrial e de Comércio Exterior (2003)**
 - **Programa do BNDES: Profarma II (2007)**
 - **PAC da inovação (2007): Complexo da saúde como área prioritária**
- **Produção e inovação na agenda da saúde**
 - **O novo plano estratégico da saúde (“Mais Saúde”)**
 - **Papel central do Complexo Econômico-Industrial da Saúde**
- **Política de Desenvolvimento Produtivo (Dezembro/2008): Principal política de orientação para o desenvolvimento**

Saúde como uma oportunidade estratégica para a política nacional de desenvolvimento

- **Dimensão e perspectiva do mercado nacional: consumo de massa em forte expansão**
- **Sistema Universal de Saúde: elevada e crescente, demanda pública**
- **Tradição produtiva e científica brasileira;**
- **Necessidade de uma política estruturante de Estado a longo prazo:**
 - **A saúde deve assumir um lugar central na política nacional de desenvolvimento ou estaremos perdendo uma oportunidade histórica de transformar o social num grande vetor de competitividade, investimento e inovação**
 - **O contexto atual é favorável a esta perspectiva, mas exige mudanças profundas (financiamento, gestão pública, poder de compra do estado, etc.)**

OBRIGADO!

**www.fiocruz.br
carlosgadelha@fiocruz.br**